Atlas Paraíba

Inteligência econômica, social e territorial

EDIÇÃO SETEMBRO/2026

CADERNO DO ATLAS

Mercado de trabalho da Paraíba

Emprego formal: admissões, desligamentos e saldo, estoque, setores, território, perfil, ocupações e salários, com dados do Novo Caged.

570.928	+26.082	+4,79%
vínculos formais	saldo em 12 meses	variação do estoque em 12 meses

Período
12 meses: out/2025–set/2026
Ano: jan–set/2026

Fonte dos dados
Novo Caged, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
Consulta em 04/11/2026

Leitura online
atlasparaiba.com.br/leituras/mercado-de-trabalho
Uso livre com citação da fonte

REALIZAÇÃO ÍNDICE INTELIGÊNCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA CNPJ 53.263.813/0001-30 indice.pb@gmail.com (83) 98896-7085

VISÃO GERAL

Resumo

Os números principais do emprego formal na Paraíba, com dados até setembro/2026. Todos vêm do Novo Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego, e são calculados da mesma forma que na leitura do Atlas.

570.928
vínculos formais no estoque
7,0% do Nordeste · 1,18% do Brasil

+26.082
saldo de empregos em 12 meses
+4,8% do estoque · 2º/27 Brasil · 1º/9 Nordeste



últimos 24 meses

+21.755
saldo de janeiro a setembro
+4,0% do estoque · 7º/27 Brasil · 2º/9 Nordeste

272.779
admissões em 12 meses
50,1% do estoque (Nordeste 48,2% · Brasil 56,0%)



últimos 24 meses

246.697
desligamentos em 12 meses
45,3% do estoque (Nordeste 44,8% · Brasil 54,4%)



últimos 24 meses

+4,8%
variação do estoque em 12 meses
Nordeste +3,4% · Brasil +1,7%

R$ 1.886
salário médio de admissão
+2,6% em termos reais · Nordeste R$ 2.017 · Brasil R$ 2.371

1 ano e 8 meses
tempo de emprego de quem saiu
Nordeste 1 ano e 9 meses · Brasil 1 ano e 6 meses

53,1%
do saldo vem de mulheres
Nordeste 53,3% · Brasil 68,2%

Em destaque

- **Posição.** Em 12 meses, o estoque de empregos formais cresceu +4,8% (+26.082 empregos), 2º/27 Brasil · 1º/9 Nordeste: acima da mediana das 27 UFs (+2,3%) e acima da mediana do Nordeste (+3,6%).
- **Entradas e saídas.** As admissões equivalem a 50,1% do estoque em 12 meses e os desligamentos, a 45,3% (Nordeste 48,2% e 44,8%; Brasil 56,0% e 54,4%).
- **Mesmo período do ano anterior.** De janeiro a setembro o saldo é de +21.755, −18,7% sobre jan–set/2025 (+26.770).
- **Quem compõe o saldo.** Serviços responde por 66,5% do saldo de 12 meses e Construção, por 13,5%.
- **Onde está o saldo.** João Pessoa e Campina Grande somam 63,7% do estoque e 70,0% do saldo de 12 meses.

Saldo = admissões menos desligamentos no período. O estoque é o número de vínculos formais ao fim do mês. Detalhes e cuidados na página de metodologia.

PANORAMA

Panorama

Admissões, desligamentos e saldo de empregos formais, e a variação do estoque, em três janelas de tempo. A posição compara as 27 UFs e as 9 do Nordeste pela variação do estoque.

JANELA		ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO	VARIAÇÃO DO ESTOQUE	POSIÇÃO
No mês (set/2026)	Paraíba	23.595	19.700	**+3.895**	+0,69%	7º/27 Brasil · 4º/9 Nordeste
	Nordeste	337.409	288.267	**+49.142**	+0,61%	—
	Brasil	2.214.437	2.093.132	**+121.305**	+0,25%	—
No ano (jan–set/2026)	Paraíba	214.447	192.692	**+21.755**	+3,96%	7º/27 Brasil · 2º/9 Nordeste
	Nordeste	2.964.869	2.703.226	**+261.643**	+3,31%	—
	Brasil	20.826.877	19.577.963	**+1.248.914**	+2,65%	—
Em 12 meses (out/2025–set/2026)	Paraíba	272.779	246.697	**+26.082**	+4,79%	2º/27 Brasil · 1º/9 Nordeste
	Nordeste	3.811.062	3.542.270	**+268.792**	+3,40%	—
	Brasil	26.655.368	25.868.295	**+787.073**	+1,65%	—

Como ler: a variação do estoque compara o número de vínculos formais ao fim do período com o do início (mês anterior, dezembro ou o mesmo mês do ano anterior). Medianas das UFs na variação em 12 meses: Brasil +2,33% e Nordeste +3,57%; no ano: Brasil +3,21% e Nordeste +3,34%.

Giro: admissões e desligamentos em 12 meses

	ESTOQUE NO INÍCIO	ADMISSÕES	% DO ESTOQUE	DESLIGAMENTOS	% DO ESTOQUE
Paraíba	544.846	272.779	**50,1%**	246.697	**45,3%**
Nordeste	7.898.689	3.811.062	**48,2%**	3.542.270	**44,8%**
Brasil	47.572.504	26.655.368	**56,0%**	25.868.295	**54,4%**

Mesmo período do ano anterior (jan–set/2026 contra jan–set/2025)

	ADMISSÕES 2025	ADMISSÕES 2026	VARIAÇÃO	DESLIGAMENTOS	VARIAÇÃO	SALDO	SALDO 2025
Paraíba	209.058	214.447	**+2,6%**	192.692	+5,7%	**+21.755**	+26.770
Nordeste	2.931.958	2.964.869	**+1,1%**	2.703.226	+4,5%	**+261.643**	+344.373
Brasil	20.814.230	20.826.877	**+0,1%**	19.577.963	+2,6%	**+1.248.914**	+1.731.398

Como ler: comparar o mesmo período de dois anos tira o efeito da época do ano. Em 12 meses, o saldo é comparado com os 12 meses imediatamente anteriores.

- A Paraíba admitiu o equivalente a 50,1% do seu estoque em 12 meses (Brasil 56,0%) e desligou 45,3% (Brasil 54,4%).
- O saldo de 12 meses é −13,3% sobre os 12 meses anteriores (+30.087).

COMPOSIÇÃO DO SALDO

Como se forma o saldo

O saldo é a diferença entre as admissões e os desligamentos. Os três gráficos mostram como ele se forma em 12 meses (out/2025–set/2026), quais setores o compõem e o que mudou frente aos 12 meses anteriores.

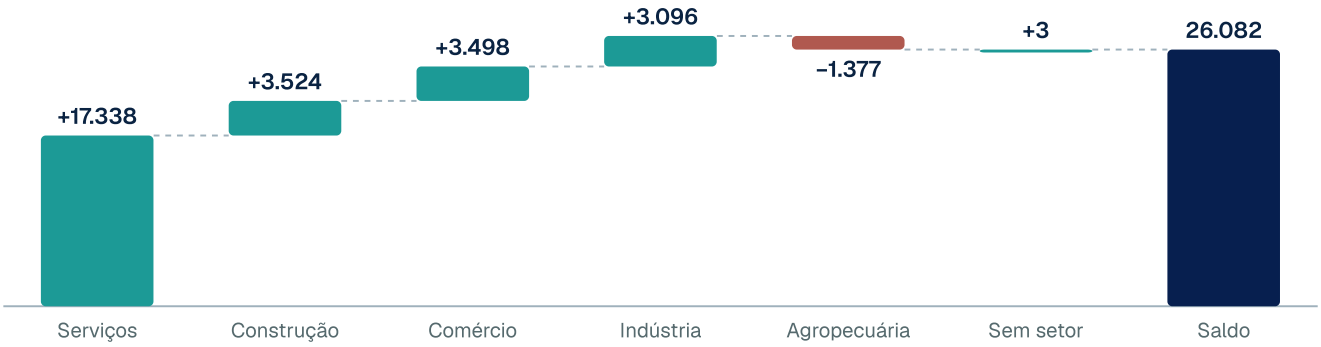
A cada 100 admissões, houve 90 desligamentos: o saldo é de +26.082

Admissões, desligamentos e saldo de empregos formais na Paraíba, out/2025–set/2026



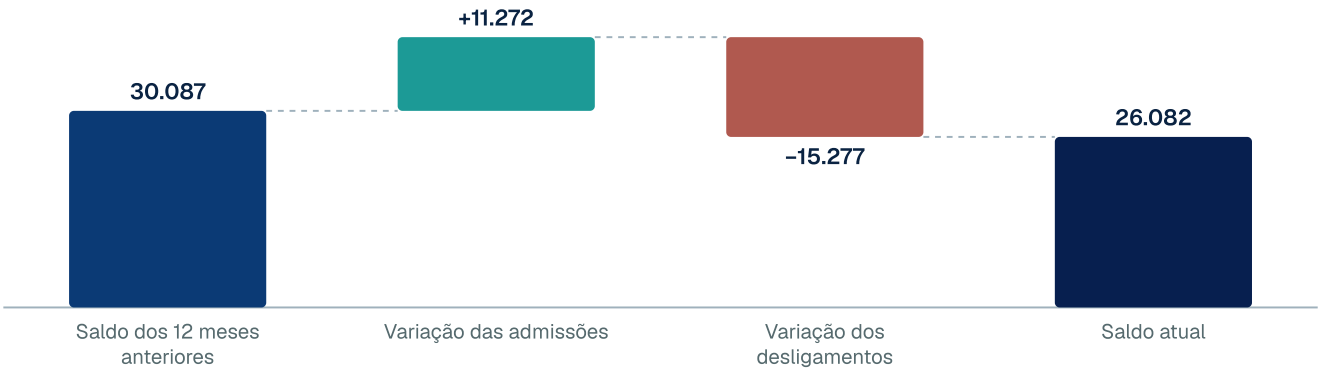
Serviços responde por 66,5% do saldo de 12 meses

Contribuição de cada setor ao saldo de empregos da Paraíba, out/2025–set/2026



Frente aos 12 meses anteriores, as admissões subiram 11.272 e os desligamentos subiram 15.277

Do saldo dos 12 meses anteriores (out/2024–set/2025) ao saldo atual, em empregos



Como ler: na cascata, cada barra parte de onde a anterior terminou. Verde-água soma empregos, marrom subtrai. No terceiro gráfico, mais desligamentos aparecem como barra para baixo, porque reduzem o saldo.

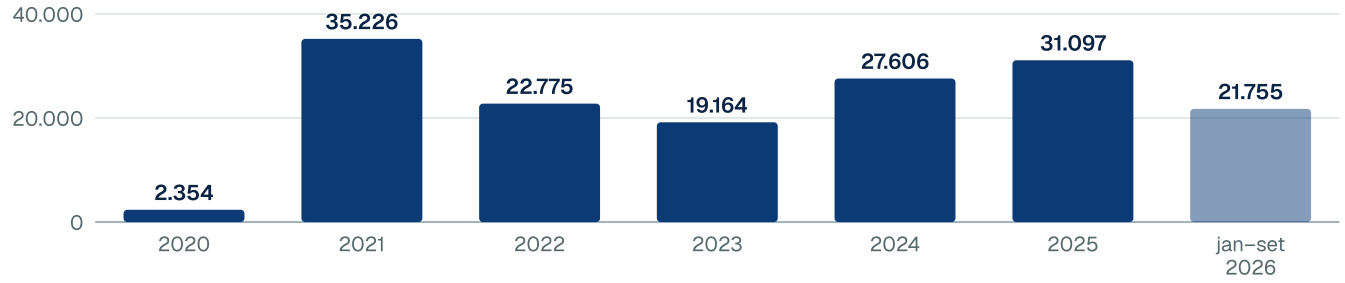
SÉRIE HISTÓRICA

Série histórica

O saldo de empregos formais da Paraíba ano a ano, as admissões e os desligamentos mês a mês e o saldo dos últimos 24 meses.

O saldo foi de +31.097 em 2025 e é de +21.755 em 2026 (jan–set)

Saldo anual de empregos formais na Paraíba (admissões menos desligamentos), 2020 a 2026

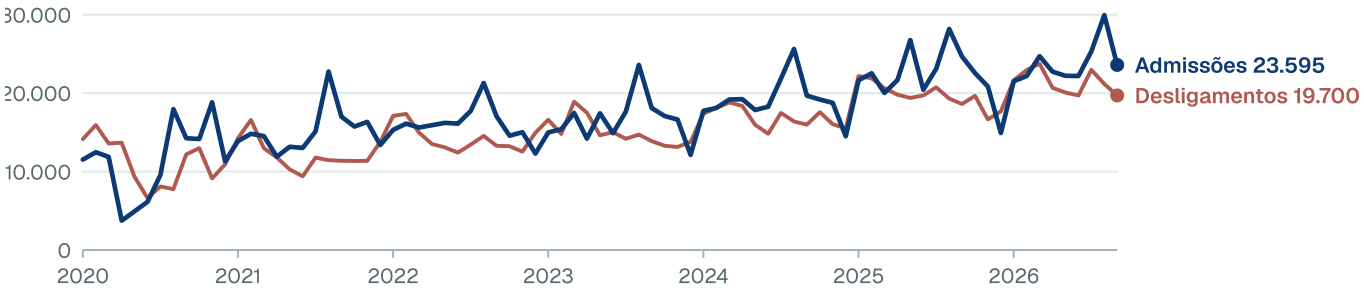


	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Admissões	136.766	181.695	193.245	199.650	230.090	267.390	214.447
Desligamentos	134.412	146.469	170.470	180.486	202.484	236.293	192.692
Saldo	**+2.354**	**+35.226**	**+22.775**	**+19.164**	**+27.606**	**+31.097**	**+21.755**
Variação do estoque	—	+8,5%	+5,1%	+4,1%	+5,6%	+6,0%	+4,0%

Como ler: cada barra soma, em um ano civil, as admissões menos os desligamentos. *2026 varia de janeiro a setembro. A variação do estoque compara o fim do período com o fim do ano anterior.

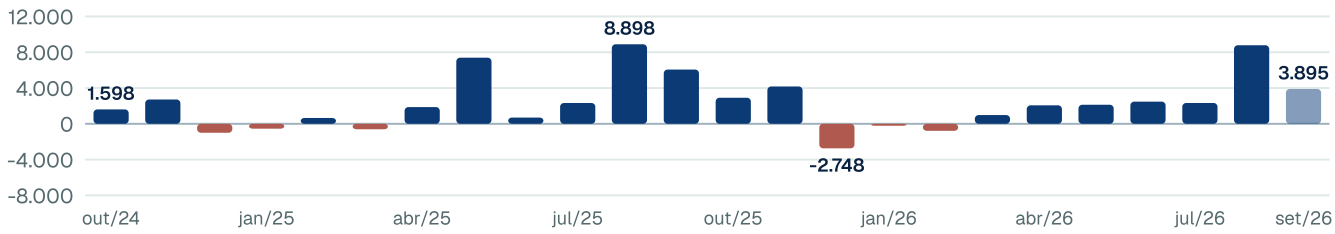
As admissões e os desligamentos seguem o mesmo ritmo sazonal, com o saldo se abrindo nos fins de ano

Admissões e desligamentos mensais de empregos formais na Paraíba, em empregos, jan/2020 a set/2026



Em set/2026, o saldo mensal foi de +3.895

Saldo mensal de empregos formais na Paraíba, em empregos, out/2024 a set/2026; o último mês pode ser revisado



SAZONALIDADE

Sazonalidade do emprego formal

O emprego formal tem meses de maior e de menor saldo. O mapa de calor mostra o saldo de cada mês desde 2020; o gráfico de colunas resume a média de cada mês nos anos completos de 2021 a 2025.

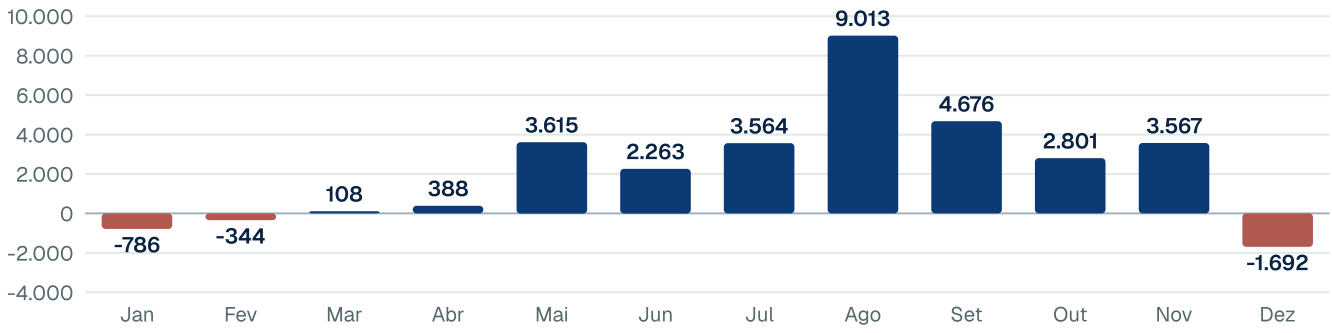
agosto e setembro lideram o saldo; dezembro tem o pior resultado médio

Saldo de empregos formais por mês e ano na Paraíba, em empregos (azul: saldo positivo; marrom: negativo), 2020 a 2026

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	−2.599	−3.457	−1.726	−9.937	−4.426	−476	+1.462	+10.212	+2.067	+1.164	+9.715	+355
2021	−372	−1.766	+1.548	+100	+2.854	+3.622	+3.358	+11.293	+5.646	+4.377	+4.958	−392
2022	−1.789	−1.231	+637	+2.406	+3.126	+3.678	+4.271	+6.747	+3.756	+1.337	+2.481	−2.644
2023	−1.602	+601	−1.417	−3.288	+2.796	−134	+3.468	+8.888	+4.228	+3.788	+3.505	−1.669
2024	+375	+13	+373	+863	+1.896	+3.446	+4.391	+9.239	+3.693	+1.598	+2.724	−1.005
2025	−544	+662	−600	+1.861	+7.401	+702	+2.333	+8.898	+6.057	+2.906	+4.169	−2.748
2026	−116	−782	+971	+2.061	+2.138	+2.468	+2.335	+8.785	+3.895			

Em média, agosto soma +9.013 empregos e dezembro, −1.692

Média do saldo mensal de empregos formais na Paraíba, em empregos, anos completos de 2021 a 2025



Como ler: cada célula do mapa de calor é o saldo de um mês (admissões menos desligamentos). Quanto mais escura a cor, maior o valor, em módulo. Células vazias são meses ainda sem dado. 2020 foi o ano da pandemia e fica fora da média mensal.

- Nos anos completos de 2021 a 2025, o saldo de agosto foi em média de +9.013 e o de dezembro, de −1.692.
- Em 2026, o saldo de setembro foi de +3.895, contra +6.057 em setembro de 2025.

COMPARAÇÃO ENTRE UFS

Posição entre as 27 UFs

Variação do estoque de empregos formais em 12 meses (out/2025–set/2026) em cada UF. Paraíba em destaque; ● indica UF do Nordeste.

#	UF	ESTOQUE	SALDO NO ANO	VARIAÇÃO EM 12 MESES	VARIAÇÃO NO ANO
1	Amapá (AP)	111.717	+8.036	**+8,18%**	+7,75%
2	● Paraíba (PB)	570.928	+21.755	**+4,79%**	+3,96%
3	Distrito Federal (DF)	1.075.091	+35.617	**+4,68%**	+3,43%
4	● Piauí (PI)	384.952	+16.643	**+4,16%**	+4,52%
5	Amazonas (AM)	587.332	+24.350	**+4,04%**	+4,33%
6	● Pernambuco (PE)	1.564.240	+50.596	**+4,03%**	+3,34%
7	Roraima (RR)	87.739	+3.814	**+3,88%**	+4,54%
8	● Sergipe (SE)	359.279	+12.182	**+3,70%**	+3,51%
9	● Bahia (BA)	2.221.309	+83.055	**+3,57%**	+3,88%
10	Acre (AC)	113.304	+4.573	**+3,49%**	+4,21%
11	● Maranhão (MA)	650.468	+19.140	**+3,05%**	+3,03%
12	● Ceará (CE)	1.417.531	+42.903	**+2,96%**	+3,12%
13	● Alagoas (AL)	461.456	+7.939	**+2,83%**	+1,75%
14	Pará (PA)	1.031.014	+34.657	**+2,33%**	+3,48%
15	Rio de Janeiro (RJ)	3.891.388	+86.489	**+2,32%**	+2,27%
16	Espírito Santo (ES)	940.185	+23.979	**+1,57%**	+2,62%
17	Mato Grosso do Sul (MS)	686.237	+21.348	**+1,44%**	+3,21%
18	Santa Catarina (SC)	2.647.241	+73.572	**+1,41%**	+2,86%
19	Mato Grosso (MT)	987.057	+39.681	**+1,32%**	+4,19%
20	Paraná (PR)	3.312.429	+81.755	**+1,22%**	+2,53%
21	Goiás (GO)	1.591.995	+50.620	**+0,98%**	+3,28%
22	São Paulo (SP)	14.761.880	+322.551	**+0,97%**	+2,23%
23	● Rio Grande do Norte (RN)	537.318	+7.430	**+0,86%**	+1,40%
24	Minas Gerais (MG)	4.989.103	+129.777	**+0,85%**	+2,67%
25	Rondônia (RO)	300.206	+3.480	**+0,65%**	+1,17%
26	Tocantins (TO)	235.344	+5.129	**+0,15%**	+2,23%
27	Rio Grande do Sul (RS)	2.836.944	+35.018	**+0,06%**	+1,25%

Como ler: 1º é a UF com a maior variação do estoque. Mediana das 27 UFs: +2,33%; mediana do Nordeste: +3,57%. A variação compara o estoque de set/2026 com o do mesmo mês do ano anterior; a do ano, com o de dezembro.

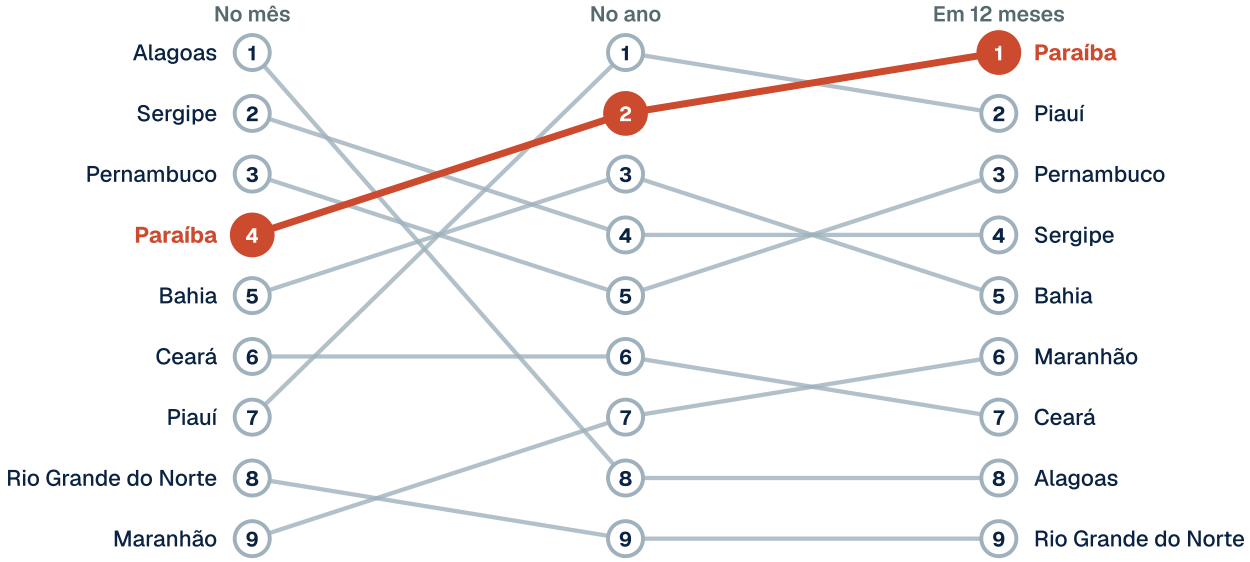
NORDESTE

A Paraíba no Nordeste

A comparação com as 9 UFs do Nordeste mostra como a posição da Paraíba muda conforme a janela de tempo e quais UFs puxam o resultado regional.

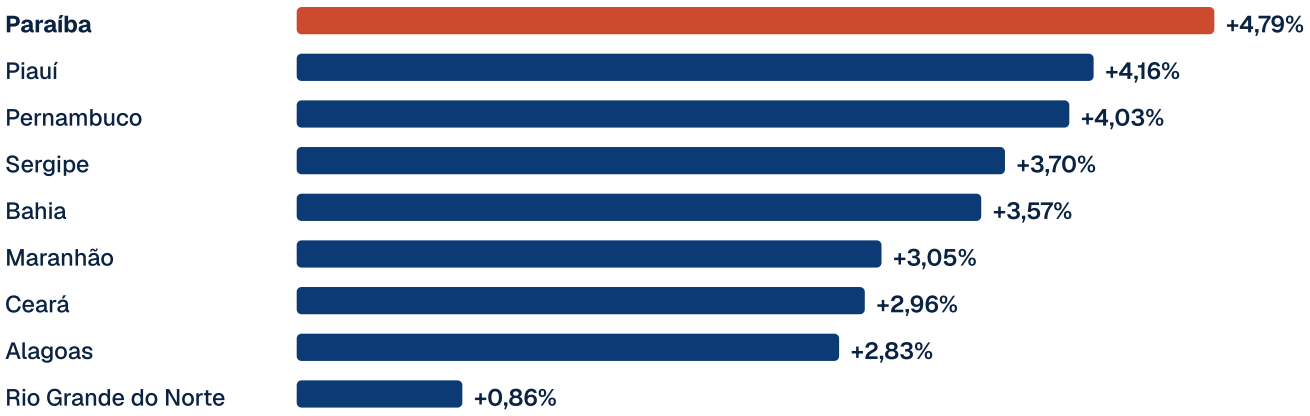
A Paraíba é a 4ª, a 2ª e a 1ª entre as 9 UFs do Nordeste, no mês, no ano e em 12 meses

Posição pela variação do estoque; 1ª é a maior variação. Janelas: set/2026, jan–set/2026, out/2025–set/2026



A variação em 12 meses varia de +0,86% (Rio Grande do Norte) a +4,79% (Paraíba) no Nordeste; a Paraíba tem +4,79%

Variação do estoque de empregos formais em 12 meses, em %, out/2025–set/2026



Como ler: a posição compara só as UFs do Nordeste. A variação do estoque do mês compara com o mês anterior; a do ano, com dezembro; a de 12 meses, com o mesmo mês do ano anterior. A mediana das UFs do Nordeste em 12 meses é +3,57%.

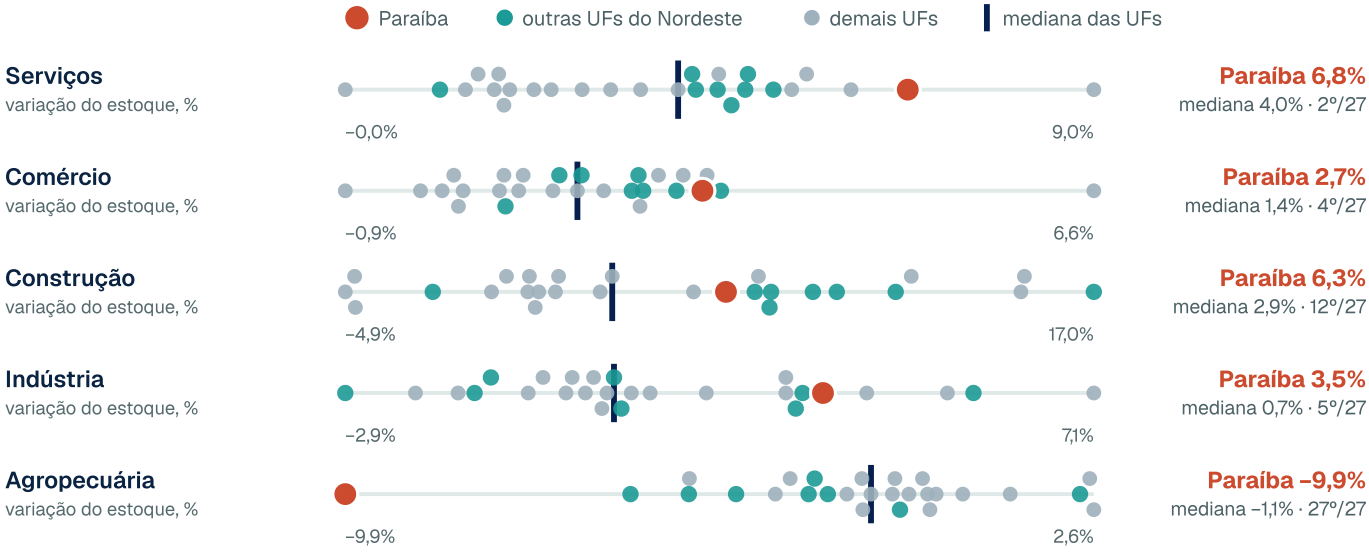
DISTRIBUIÇÃO ENTRE AS UFS

A Paraíba frente às UFs

Onde a Paraíba está em relação às 27 UFs: a variação do estoque de empregos formais de cada setor e, no total, em cada janela. No primeiro gráfico, cada ponto é uma UF; no segundo, a Paraíba é comparada com a mediana das UFs.

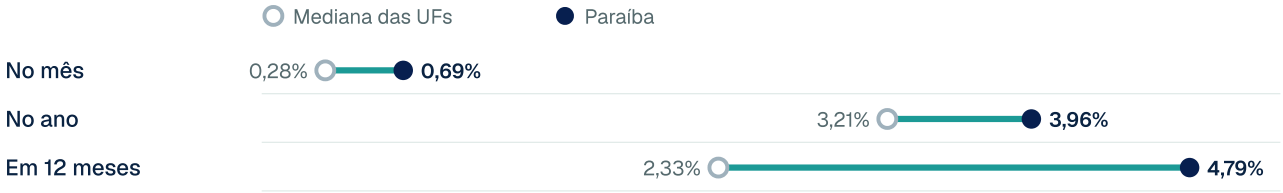
Em 4 dos 5 setores, a variação do estoque da Paraíba está acima da mediana das UFs

Variação do estoque de empregos formais de cada setor nas 27 UFs, em %, out/2025–set/2026; cada ponto é uma UF



A variação do estoque da Paraíba em 12 meses (+4,79%) está acima da mediana das UFs (+2,33%)

Variação do estoque em %, em cada janela: mediana das 27 UFs (círculo vazio) e Paraíba (círculo cheio)



Como ler: cada ponto é uma UF, e mais à direita é maior valor. Laranja é a Paraíba, verde-água são as outras UFs do Nordeste e cinza, as demais. O traço escuro é a mediana (metade das UFs fica de cada lado). A escala vai do menor ao maior valor entre as UFs; à direita ficam o valor da Paraíba, a mediana e a posição (1º é o maior valor). A variação compara o estoque com o do mesmo mês do ano anterior (12 meses), com dezembro (ano) ou com o mês anterior (mês).

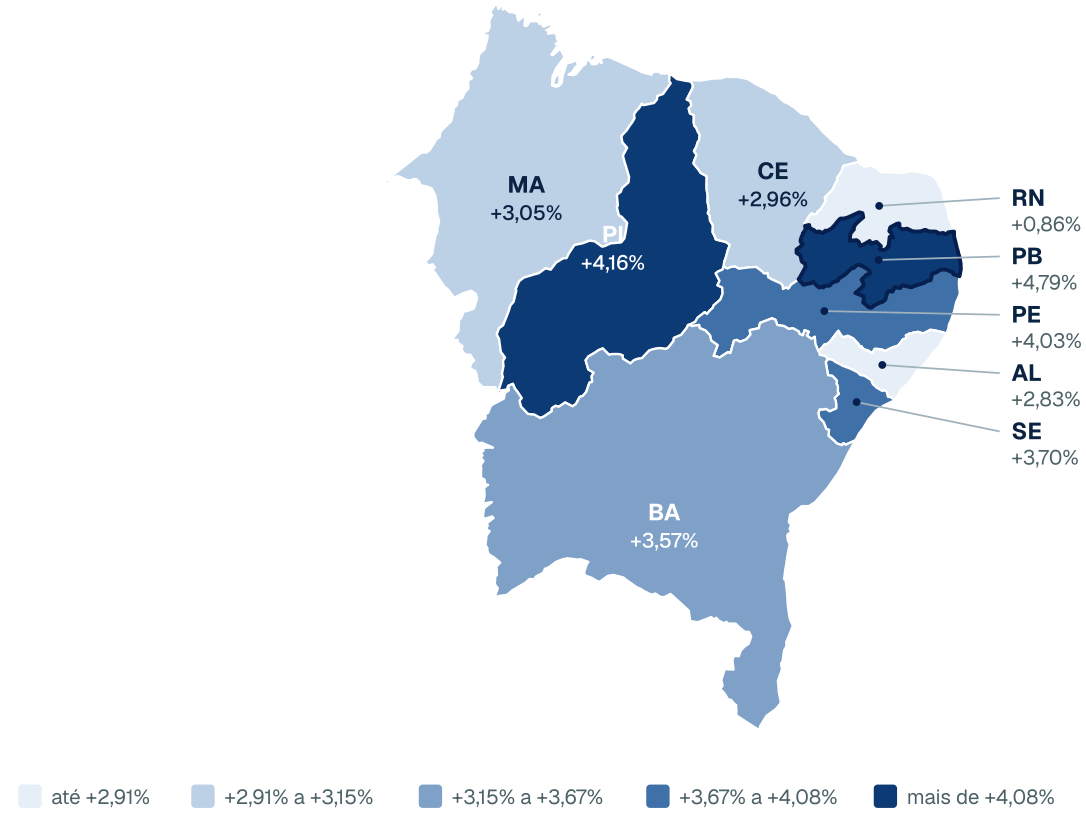
MAPA DO NORDESTE

Mapa do Nordeste

Variação do estoque de empregos formais em 12 meses (out/2025–set/2026) nas 9 UFs do Nordeste. Quanto mais escura a cor, maior a variação.

Paraíba lidera a variação do estoque no Nordeste (+4,79%); a Paraíba tem +4,79%, a 1ª posição

Variação do estoque de empregos formais em 12 meses, em %, out/2025–set/2026 (cinco faixas com o mesmo número de UFs; Paraíba com contorno escuro)



UF	ESTOQUE	SALDO NO ANO	VARIAÇÃO NO ANO	VARIAÇÃO EM 12 MESES	POSIÇÃO NO NORDESTE
Paraíba	570.928	+21.755	+3,96%	**+4,79%**	1º
Piauí	384.952	+16.643	+4,52%	**+4,16%**	2º
Pernambuco	1.564.240	+50.596	+3,34%	**+4,03%**	3º
Sergipe	359.279	+12.182	+3,51%	**+3,70%**	4º
Bahia	2.221.309	+83.055	+3,88%	**+3,57%**	5º
Maranhão	650.468	+19.140	+3,03%	**+3,05%**	6º
Ceará	1.417.531	+42.903	+3,12%	**+2,96%**	7º
Alagoas	461.456	+7.939	+1,75%	**+2,83%**	8º
Rio Grande do Norte	537.318	+7.430	+1,40%	**+0,86%**	9º

Como ler: a malha dos estados é do IBGE. A posição pela variação em 12 meses é a mesma do gráfico de posição da página anterior. Cada UF traz o código e o valor.

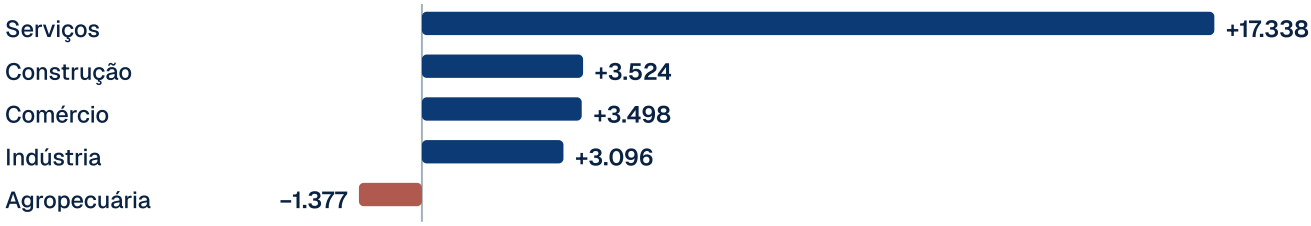
SETORES

Setores

Cinco grandes setores, agrupados pela atividade econômica. A variação do estoque é calculada sobre o número de vínculos formais de cada setor na Paraíba.

Serviços responde por 66,5% do saldo de 12 meses; Agropecuária tem o menor (–1.377)

Saldo de empregos formais por setor na Paraíba, em empregos, out/2025–set/2026



SETOR	ESTOQUE	% DO ESTOQUE	ADMISSÕES 12M	DESLIGAMENTOS 12M	SALDO 12M	SALDO NOS 12M ANTERIORES	VARIAÇÃO DO ESTOQUE
Serviços	273.578	47,9%	123.755	106.417	**+17.338**	+22.055	+6,77%
Construção	59.891	10,5%	46.889	43.365	**+3.524**	+571	+6,25%
Comércio	133.954	23,5%	63.230	59.732	**+3.498**	+5.741	+2,68%
Indústria	90.972	15,9%	33.618	30.522	**+3.096**	+1.941	+3,52%
Agropecuária	12.536	2,2%	5.281	6.658	**–1.377**	–215	–9,90%

Posição de cada setor da Paraíba frente ao país

SETOR	VARIAÇÃO EM 12 MESES	POSIÇÃO	VARIAÇÃO NO ANO	POSIÇÃO NO ANO	MEDIANA DAS 27 UFS (12M)
Serviços	**+6,77%**	2º/27 Brasil · 1º/9 Nordeste	+5,49%	5º/27 Brasil · 1º/9 Nordeste	+3,99%
Construção	**+6,25%**	12º/27 Brasil · 8º/9 Nordeste	+6,93%	18º/27 Brasil · 8º/9 Nordeste	+2,92%
Comércio	**+2,68%**	4º/27 Brasil · 2º/9 Nordeste	+1,41%	5º/27 Brasil · 2º/9 Nordeste	+1,43%
Indústria	**+3,52%**	5º/27 Brasil · 2º/9 Nordeste	+3,50%	7º/27 Brasil · 3º/9 Nordeste	+0,72%
Agropecuária	**–9,90%**	27º/27 Brasil · 9º/9 Nordeste	–9,40%	27º/27 Brasil · 9º/9 Nordeste	–1,15%

Como ler: a posição de cada setor compara o mesmo setor entre as UFs, pela variação do estoque do setor. A variação em 12 meses compara o estoque do setor com o do mesmo mês do ano anterior; a do ano, com dezembro.

- **Serviços**: +17.338 empregos em 12 meses (66,5% do saldo), com 47,9% do estoque. As admissões somam 123.755 e os desligamentos, 106.417.
- **Construção**: +3.524 empregos em 12 meses (13,5% do saldo), com 10,5% do estoque. As admissões somam 46.889 e os desligamentos, 43.365.
- **Comércio**: +3.498 empregos em 12 meses (13,4% do saldo), com 23,5% do estoque. As admissões somam 63.230 e os desligamentos, 59.732.

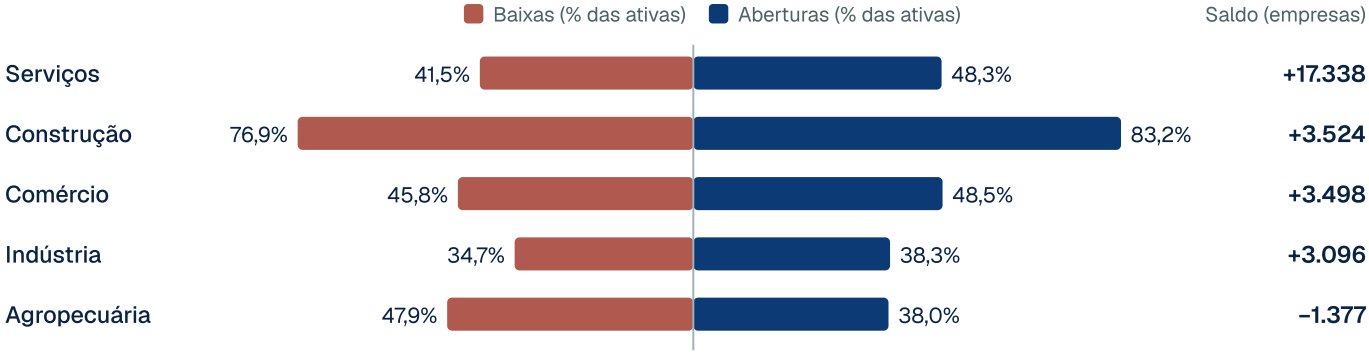
SETORES EM MOVIMENTO

Setores em movimento

Os setores se diferenciam pelo ritmo de admissões e desligamentos, pela evolução da variação do estoque e pelo peso no emprego formal. As taxas são sempre em % do estoque de vínculos de cada setor.

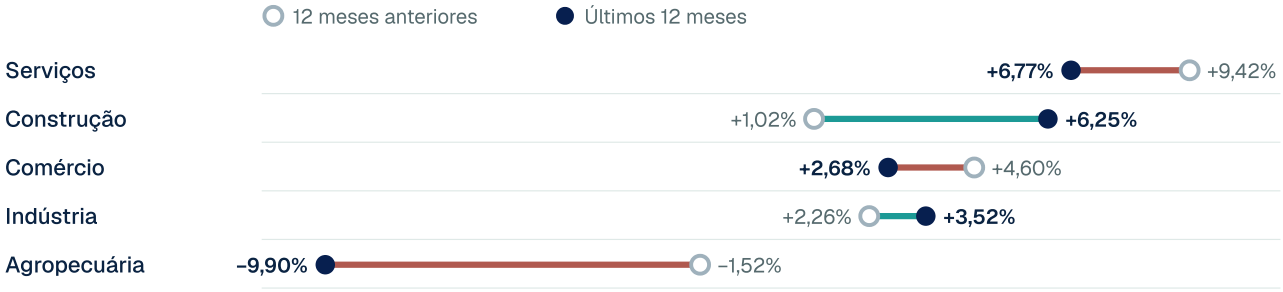
Construção tem a maior taxa de admissão (83,2%) e Indústria, a menor de desligamento (34,7%)

Admissões e desligamentos em 12 meses (out/2025–set/2026), em % do estoque de cada setor no início do período, e saldo em empregos



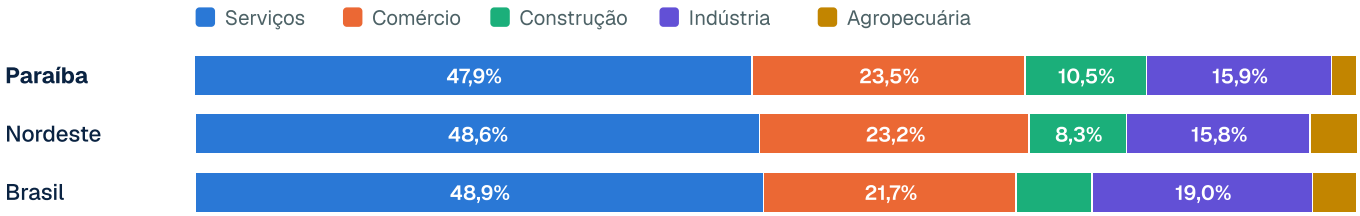
A variação do estoque subiu em 2 dos 5 setores frente aos 12 meses anteriores; caiu em Serviços, Comércio e Agropecuária

Variação do estoque de cada setor da Paraíba, em %: out/2024–set/2025 (círculo vazio) e out/2025–set/2026 (círculo cheio)



Serviços e Comércio somam 71,4% dos empregos formais da Paraíba (Nordeste 71,8%; Brasil 70,7%)

Estrutura do emprego formal por setor, em % do estoque com setor identificado, set/2026



Como ler: as barras da primeira figura partem do centro: desligamentos para a esquerda e admissões para a direita. A variação do estoque do setor compara o fim do período com o mesmo mês do ano anterior.

SETORES MÊS A MÊS

Setores mês a mês

O saldo mensal de cada setor nos últimos 36 meses, cada um na sua própria escala, e o que mais pesou na mudança do saldo de 12 meses frente aos 12 meses anteriores.

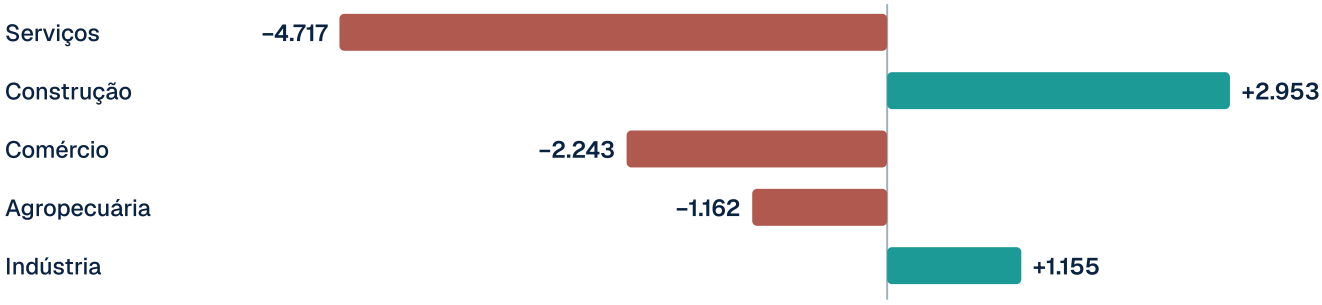
Serviços tem o maior saldo médio mensal nos últimos 36 meses (+1.497); Agropecuária, o menor (−51)

Saldo mensal de empregos formais por setor na Paraíba, em empregos, out/2023 a set/2026; cada painel tem escala própria



Serviços é o setor que mais mudou o saldo frente aos 12 meses anteriores (−4.717); no total, a variação é de −4.014

Variação do saldo de empregos formais por setor, em empregos: out/2025–set/2026 contra out/2024–set/2025



Como ler: em cada painel, as colunas são o saldo de um mês: azul ou da cor do setor quando positivo, marrom quando negativo. A linha cinza é o zero. No gráfico de contribuição, as barras para a direita aumentaram o saldo de 12 meses e para a esquerda reduziram.

TERRITÓRIO

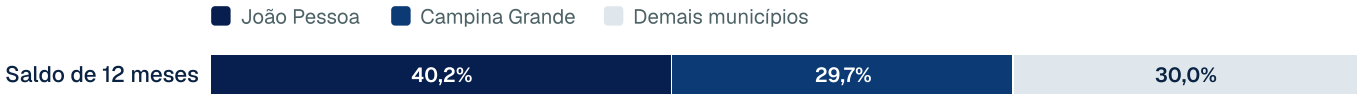
Território

João Pessoa e Campina Grande somam 63,7% do estoque de empregos formais da Paraíba e 70,0% do saldo de 12 meses (69,3% no ano). O Novo Caged traz o detalhe por município apenas para essas duas cidades.

	ESTOQUE	% DO ESTOQUE DA PB	SALDO NO ANO	SALDO EM 12 MESES	% DO SALDO DE 12M	VARIAÇÃO EM 12 MESES
João Pessoa	243.412	42,6%	**+8.702**	+10.493	40,2%	+4,50%
Campina Grande	120.122	21,0%	**+6.380**	+7.759	29,7%	+6,91%
Demais municípios	207.394	36,3%	**+6.673**	+7.830	30,0%	—
Paraíba	**570.928**	**100%**	**+21.755**	**+26.082**	**100%**	**+4,79%**

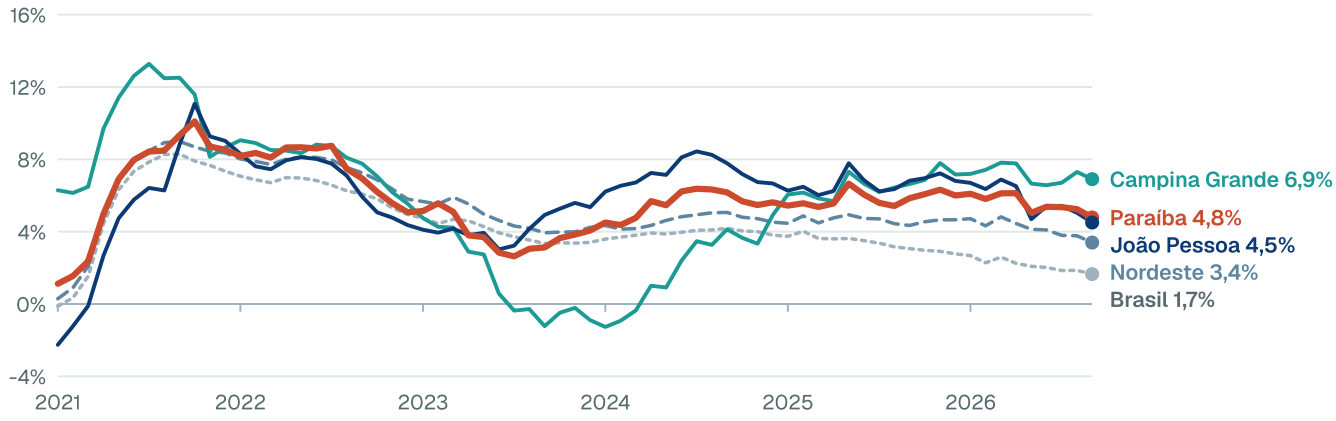
João Pessoa e Campina Grande respondem por 70,0% do saldo de 12 meses

Parte de cada território no saldo de empregos formais da Paraíba, em %, out/2025–set/2026



A variação do estoque em 12 meses é de +4,50% em João Pessoa e +6,91% em Campina Grande, contra +4,79% na Paraíba

Variação do estoque de empregos formais em relação ao mesmo mês do ano anterior, em %, jan/2021 a set/2026



Como ler: o Novo Caged traz dados por município apenas para João Pessoa e Campina Grande neste Caderno; os demais municípios entram como a diferença para o total da Paraíba. A variação compara o estoque com o do mesmo mês do ano anterior.

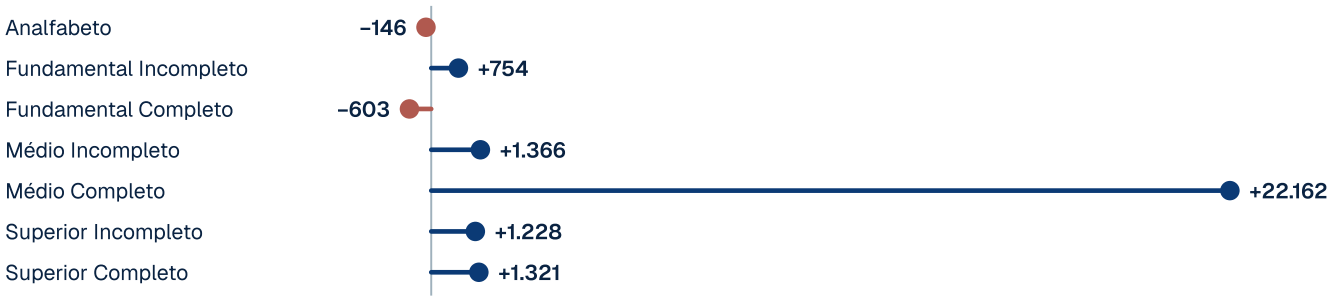
PERFIL DO SALDO

Perfil do saldo

Quem ocupa as vagas criadas: o saldo de 12 meses (out/2025–set/2026) da Paraíba segundo a instrução, a idade, o sexo e o tipo de contrato dos trabalhadores. Os recortes são cortes diferentes do mesmo saldo e não se somam entre si.

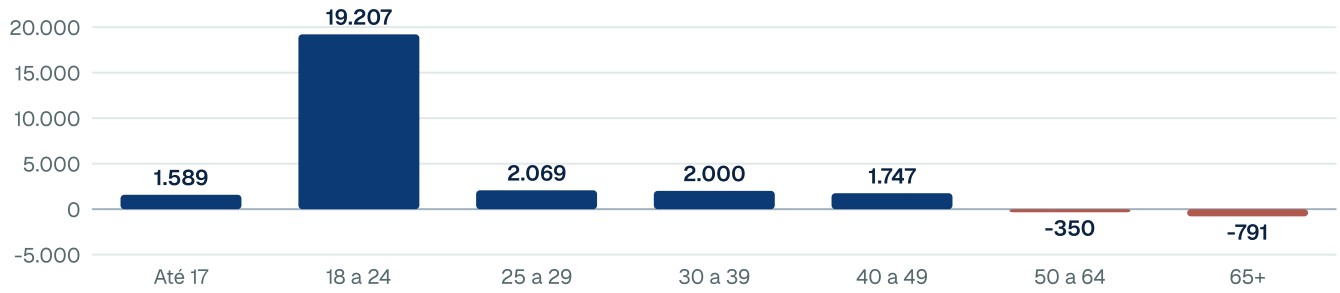
Médio Completo concentra 85,0% do saldo de 12 meses

Saldo de empregos formais por nível de instrução na Paraíba, em empregos, out/2025–set/2026



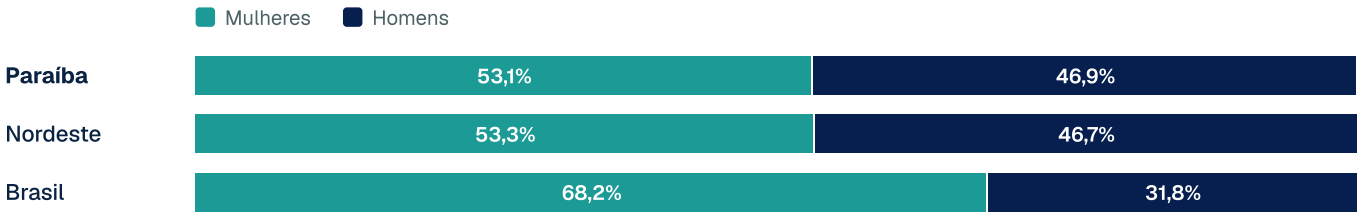
Trabalhadores de até 24 anos respondem por 79,7% do saldo

Saldo de empregos formais por faixa etária na Paraíba, em empregos, out/2025–set/2026



As mulheres respondem por 53,1% do saldo na Paraíba (Nordeste 53,3%; Brasil 68,2%)

Saldo de empregos formais por sexo, em % do saldo, out/2025–set/2026



Contratos especiais: aprendiz –78; intermitente +735; temporário –38

Saldo de empregos formais por tipo de contrato especial na Paraíba, em empregos, out/2025–set/2026



Como ler: o saldo é admissões menos desligamentos em cada recorte. Os contratos especiais (aprendiz, intermitente e temporário) são só parte do saldo total; os demais são contratos por prazo indeterminado.

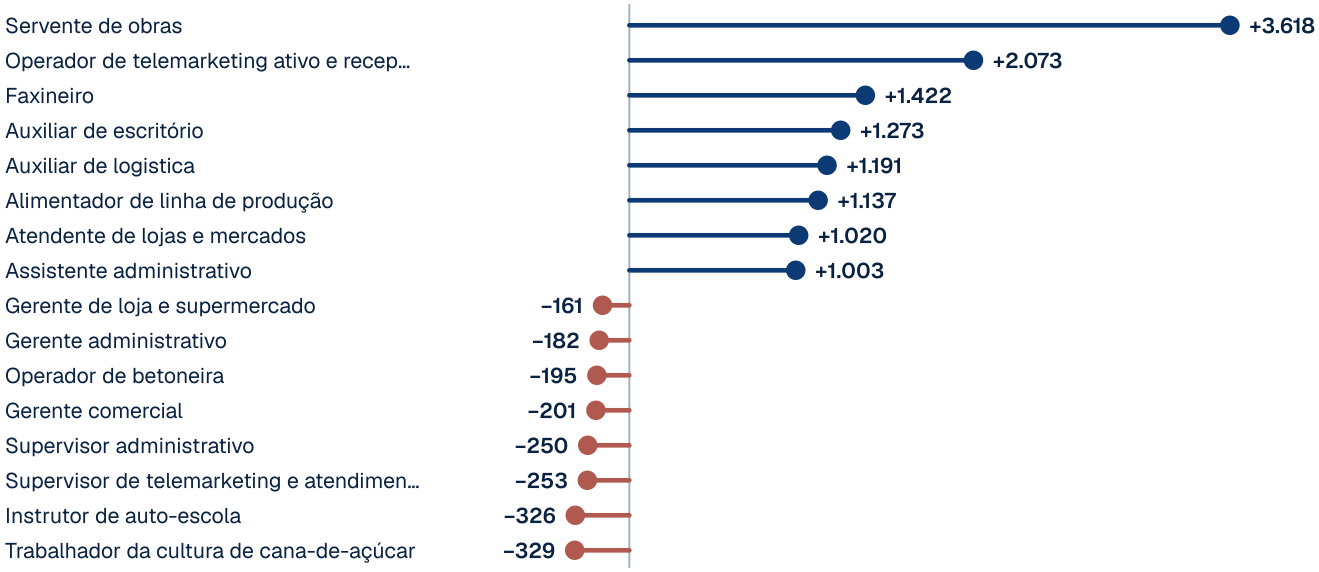
OCUPAÇÕES

Ocupações

As ocupações são classificadas pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO 2002). No saldo de 12 meses (out/2025–set/2026), 735 ocupações ganharam vagas e 687 perderam, de um total de 1.572 com movimento.

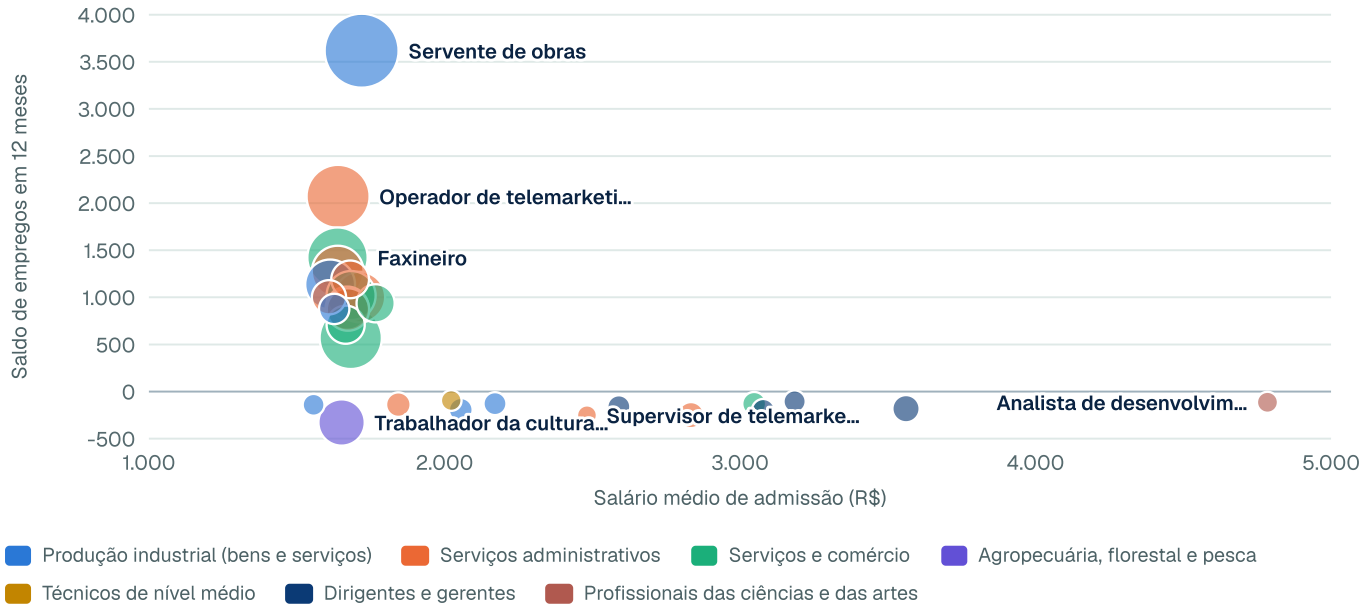
Servente de obras lidera o saldo (+3.618); Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar tem o maior saldo negativo (–329)

Oito ocupações com maior saldo e oito com maior perda de empregos formais na Paraíba, em empregos, out/2025–set/2026



As 29 ocupações de maior ganho ou perda têm salário médio de admissão de R$ 1.557 a R$ 4.785

Cada bolha é uma das 29 ocupações de maior ganho ou perda: quanto mais à direita, maior o salário médio de admissão (em reais de set/2026); quanto mais alta, maior o saldo; o tamanho é o número de admissões



Como ler: o salário de admissão é a média dos registros de admissão da ocupação em 12 meses, corrigida pelo INPC. As ocupações são as de maior ganho e de maior perda; não representam todas as ocupações do estado.

SALÁRIOS

Salários de admissão e desligamento

Salário médio de admissão e de desligamento, em reais de set/2026 (corrigidos pelo INPC). Janela de 12 meses (out/2025–set/2026).

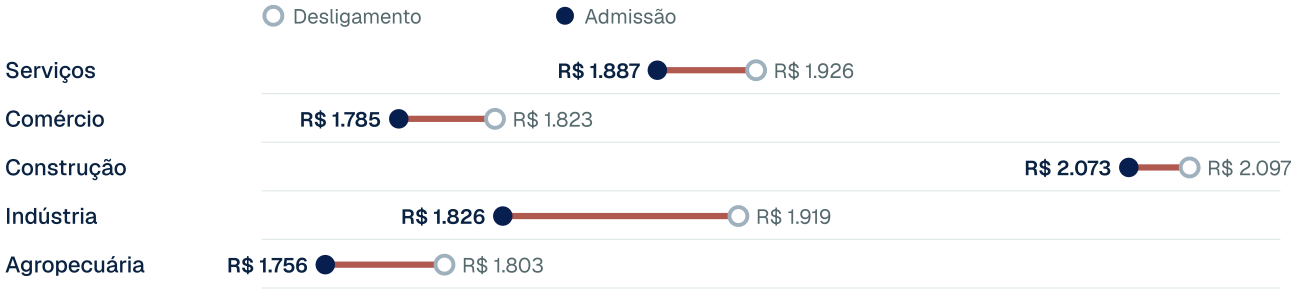
O salário médio de admissão na Paraíba é de R$ 1.886, +2,6% em termos reais frente ao período anterior; no Brasil, R$ 2.371

Salário médio de admissão em reais de 2026-09, últimos 12 meses



Em todos os setores da Paraíba, o salário médio de admissão é menor que o de desligamento

Salário médio de desligamento (círculo vazio) e de admissão (círculo cheio) por setor na Paraíba, em reais de 2026-09



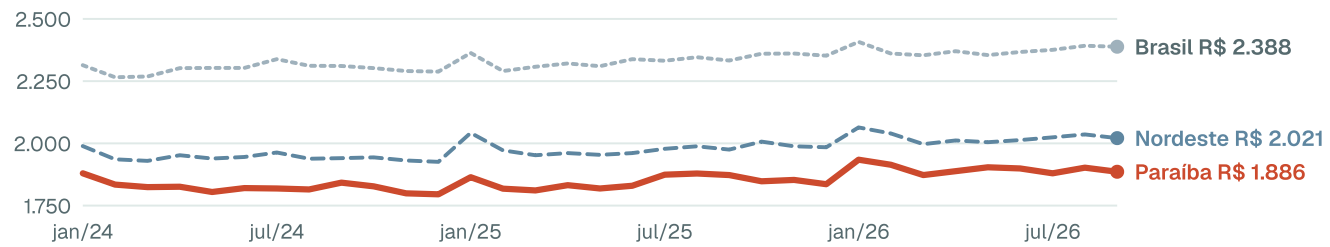
O salário de admissão sobe com a instrução: de R$ 1.901 no fundamental incompleto a R$ 2.799 no superior completo

Salário médio de desligamento (círculo vazio) e de admissão (círculo cheio) por instrução na Paraíba, em reais de 2026-09



O salário médio de admissão está em R$ 1.886 na Paraíba em set/2026, contra R$ 2.388 no Brasil

Salário médio de admissão mensal, em reais de 2026-09, jan/2024 a set/2026



TEMPO DE EMPREGO

Tempo de emprego

O tempo de emprego é a média, em meses, de quem foi desligado no período, ponderada pelos desligados de cada mês. Mostra quanto tempo, em média, durou o vínculo que acabou; não é a duração esperada de um emprego novo.

Quem saiu de um emprego na Paraíba ficava em média 1 ano e 8 meses (Nordeste 1 ano e 9 meses; Brasil 1 ano e 6 meses)

Tempo médio de emprego dos desligados, em meses, out/2025–set/2026



Indústria tem o maior tempo médio de emprego entre os setores (2 anos e 2 meses); Construção, o menor (1 ano e 1 mês)

Tempo médio de emprego dos desligados por setor na Paraíba, em meses, out/2025–set/2026



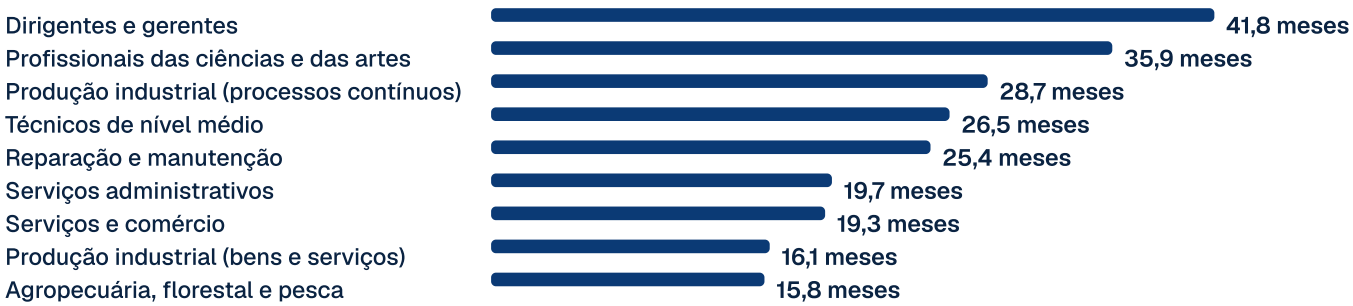
O tempo de emprego caiu em 4 dos 5 setores frente a 2025

Tempo médio de emprego dos desligados por setor, em meses: ano de 2025 (círculo vazio) e out/2025–set/2026 (círculo cheio)



Dirigentes e gerentes tem o maior tempo médio de emprego entre os grandes grupos de ocupação (3 anos e 6 meses); Agropecuária, florestal e pesca, o menor (1 ano e 4 meses)

Tempo médio de emprego dos desligados por grande grupo de ocupação (CBO) na Paraíba, em meses, out/2025–set/2026



Como ler: o tempo de emprego considera só quem foi desligado no período; empregos que continuam não entram. Os grupos de ocupação seguem a CBO 2002.

LEITURA DO ATLAS

Leitura do Atlas

Síntese dos números deste Caderno, no mesmo estilo da leitura do Atlas: o que os dados mostram, o que vale observar e o que eles não permitem concluir.

O que os dados mostram

- **Em 12 meses** (out/2025–set/2026), o saldo é de +26.082 empregos e o estoque variou +4,79%: 2º/27 Brasil · 1º/9 Nordeste, acima da mediana das 27 UFs (+2,33%) e acima da mediana do Nordeste (+3,57%).
- **No ano** (jan–set/2026), o saldo é de +21.755 empregos e o estoque variou +3,96%: 7º/27 Brasil · 2º/9 Nordeste. Em jan–set/2025, o saldo foi de +26.770.
- **No mês** (set/2026), o saldo é de +3.895 empregos: 7º/27 Brasil · 4º/9 Nordeste.
- **Setores:** Serviços (+17.338), Construção (+3.524), Comércio (+3.498) formam o maior saldo de 12 meses.
- **Perfil:** 79,7% do saldo vem de trabalhadores de até 24 anos, e as mulheres respondem por 53,1%.
- **Território:** João Pessoa e Campina Grande somam 70,0% do saldo de 12 meses.

O que vale observar

- Os setores e territórios que mais contribuem para o saldo sustentam o resultado; vale acompanhar os que perderam ritmo no período recente.
- O saldo tem sazonalidade marcada: agosto e setembro concentram os maiores saldos, e dezembro, o menor. Comparar o mesmo período de anos diferentes evita confundir sazonalidade com tendência.
- A variação do estoque caiu frente aos 12 meses anteriores em Serviços, Comércio e Agropecuária: vale acompanhar o que explica essa diferença.

O que os dados não permitem concluir

- **As causas.** O Novo Caged registra admissões e desligamentos, não os motivos de cada decisão.
- **O emprego total.** O Novo Caged cobre o emprego formal com carteira assinada e regimes equivalentes; não inclui informalidade, trabalho por conta própria nem, em geral, servidores estatutários.
- **A qualidade do vínculo ou da vaga.** Saldo positivo não indica, por si, melhora da renda ou da estabilidade; salário e tempo de emprego devem ser lidos junto.
- **Valores exatos dos meses mais recentes.** O último mês costuma ser revisado nas atualizações seguintes.

LEITURA SEGURA DOS DADOS

Metodologia, limites e como citar

O que cada número significa

Admissões e desligamentos	Movimentações de emprego formal registradas no Novo Caged (Ministério do Trabalho e Emprego) em cada mês, por território e por setor.
Saldo	Admissões menos desligamentos no período. Equivale à variação do estoque de vínculos formais.
Estoque	Número de vínculos formais ao fim do mês, como informado pelo painel do Novo Caged.
Variação do estoque	Estoque ao fim do período contra o do início: **mês** (contra o mês anterior), **ano** (contra dezembro) e **12 meses** (contra o mesmo mês do ano anterior).
Janelas	**Mês**: set/2026 · **Ano**: jan–set/2026 (comparado a jan–set/2025) · **12 meses**: out/2025–set/2026 (comparado a out/2024–set/2025).
Posição	Classificação entre as 27 UFs (e entre as 9 do Nordeste) pela variação do estoque; 1º é a maior variação.
Setor	Agrupamento da atividade econômica em cinco setores: Agropecuária, Indústria, Construção, Comércio e Serviços.
Salários	Salário médio, em reais de set/2026 (INPC), dos registros de admissão e de desligamento dos 12 meses até o mês indicado. Valem salários em equivalente mensal (unidade hora, dia ou mês) entre 0,3 e 50 salários mínimos do ano; o restante é descartado.
Ocupações	Saldo (admissões menos desligamentos) dos 12 meses até o mês indicado, por ocupação (CBO 2002). Tempo de emprego: média, em meses, de quem foi desligado na ocupação no período, ponderada pelos desligados de cada mês.

Cuidados na leitura

- Na atualização de setembro, o MTE revisou meses já fechados, inclusive por declarações entregues fora do prazo: o saldo do Brasil em agosto passou de 165.827 para 161.062 vagas e o da Paraíba, de 8.852 para 8.785. Por isso, saldos de meses anteriores podem diferir dos publicados em edições passadas.
- O Novo Caged cobre o emprego formal; o resultado não descreve o mercado de trabalho como um todo, que inclui informalidade e trabalho por conta própria.
- Os dados por município existem apenas para João Pessoa e Campina Grande; os demais municípios aparecem como diferença para o total do estado.

Como citar

> ATLAS PARAÍBA. *Caderno do Atlas: Mercado de trabalho*, edição setembro/2026. Disponível em: https://atlasparaiba.com.br/leituras/mercado-de-trabalho. Fonte dos dados: Novo Caged, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), consultado em 04/11/2026, com admissões e desligamentos até setembro/2026; salários corrigidos pelo INPC (IBGE); malha dos estados: IBGE.

Uso livre com citação da fonte. Os números deste Caderno são os da leitura *Mercado de trabalho* do Atlas na data da edição; a leitura online pode ter sido atualizada depois.

Realização e contato

ÍNDICE
INTELIGÊNCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA

ÍNDICE - INTELIGÊNCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA · CNPJ 53.263.813/0001-30
indice.pb@gmail.com (83) 98896-7085
Sugestões, correções e pedidos de dados: use este contato.
Apoie o Atlas ou patrocine uma edição: atlasparaiba.com.br/apoie